

18º ENU!

NOSSO ENCONTRO CHEGOU A SUA MAIORIDADE-18 ANOS

Amigos,

Se antes podíamos “errar”, com a desculpa de sermos “inimputáveis”, de agora em diante não temos mais esta desculpa... isto é só um lembrete pois acabamos de realizar o nosso 18º ENU que, a meu ver, foi um sucesso.

No ano passado, em Búzios, o Madeira lá de Ribeirão Preto, foi o “porta voz” do Regis, lá de Cuiabá, e nos ofereceu como opção o MALAI MANSO RESORT... confesso que jamais ouvira falar no lugar... e me parece que os demais participantes do 17 ENU em Búzios, também não.

Foi escolhido... fomos para Cuiabá... encontramos com a FAMILIA ABUL e fiquei muito feliz com a escolha... o lugar é lindo... a estrutura excelente... e o atendimento melhor ainda.

Como durante o encontro dispomos de pouco tempo para curtir o local, Galvão e eu, acompanhados pelas esposas, fomos para Cuiabá na quarta feira pela manhã...

O Galvão engrenou um passeio com a Empresa de Turismo Confiança... nos pegaram no Aeroporto de Cuiabá e nos levaram para a Chapada dos Guimarães. A Chapada tem cerca de 340 km² e tem muitas atrações naturais, como Paredões, cavernas, cachoeiras, etc... tudo isto pode ser melhor avalia-

do no link goo.gl/1ti4U8.

Nosso motorista, Vitorio, é guia turístico na região a 36 anos, sendo que os últimos 33 na mesma empresa.

Ele, uma enciclopédia ambulante, e foi nos relatando fatos ocorridos desde o Século XVIII, que levaram à fundação de Cuiabá... do período de garimpo de ouro... etc.

Passamos pela estrada que tem, do lado esquerdo, o Parque Chapada dos Guimarães e, à direita uma APPA, onde é permitida uma “exploração controlada”.

Nos levou a um Restaurante, que fica num Condomínio, ao lado de um mirante debruçado sobre um vale enorme e em frente a um dos “paredões”... naquela serra há a divisão das Bacias Fluviais Amazônica e Platina... rios que nascem nesta serra correm para Norte ou para o Sul... dependendo do lado da serra onde nascem.

Depois do almoço com comida típica (arroz com costelinha de porco e o “carro chefe” chamado MARIA IZABEL, que é um arroz a carreteiro, de carne de sol) e de comer uma sobremesa típica feita de melado (rapadura de cana de açúcar) e mamão, o FURRUNDÚ, tiramos algumas fotos e fomos visitar a Cachoeira VEU DANOIVA...



Existem passeios nos quais você pode banhar-se nas águas limpas dos rios da região, mas optamos por “apenas ver” as belezas naturais... ato este facilitado por sermos todos da “melhor idade”, o que permitiu que fossemos no carro até bem perto da cachoeira.

Depois disto, o Vitorio nos levou para o Malai Manso, onde chegamos no final da tarde da quarta feira.

O Hotel impressiona pelo tamanho... são 180 aptos e mais uma quantidade de chalés e casas que não sei precisar o número... sei que pode hospedar cerca de 1000 pessoas.



Galvão e Lygia ficaram num chalé e eu e Pat noutra.

Na primeira noite bebericamos uns drinks no “Bar Cajú”, que fica ao lado do “FoodCourt”, o restaurante do hotel, e depois fomos à “pizzaria” que fica na VILA MALAI... lá você tem também as opções de “haburgueria” e “sorveteria”.

O sistema do hotel é “allinclusive” o que, para os “menos controlados” pode ser uma “desgraça” em termos de dieta... achei que engordaria uns 4 kilos, mas felizmente aumentei apenas 1 kilo.

Para quem bebe foi muito proveitoso... na piscina, o bar funciona direto com bebidas e tira gostos... foram muitos chopps e “costela de pacu”... na “pizzaria”, à noite, eu e Lygia bebemos “prosecco”, enquanto o Galvão e Pat preferiram vinho.

Quem foi lá, gostou e aprovou...

Na quinta feira, fui com o Galvão e Xandão para o aeródromo do Resort para receber os amigos...

Logicamente, quando chegamos na quarta feira já havia 4 aeronaves no estacionamento... o pessoal de Brasília (Edmar, Oscar entre eles) e o Sergio Bindel já estavam lá curtindo o Resort. O Bindel foi com seu SEAMAX e estava na Marina do Resort já há dois dias e apenas decolou para o aeródromo para unir-se ao grupo.

Estavam previstas 40 anvs, mas muitas faltaram. Tivemos um total de 28 anvs neste 18º ENU. Pela distância, não tivemos nenhuma aeronave registrada como ULM BAS. Mesmo os avançados, não foram muitos... tivemos cerca de 10 deles lá. Muita gente chegou em AVIÕES... muitos homologados. O Francisco Assis, de Fortaleza, como de costume, comparece aos ENUs com a família... foi no seu Phenon 100, pilotado pelo nosso RRABUL que cuida da Região Nordeste... o Sabino, Piloto de Caça da FAB e que divide suas tarefas com o Morosini, também Piloto de Caça, ambos são uma turma antes da minha na FAB... o Sabino divide sua experiência com os filiados da ABUL que construíram o AEROLEVE, um dos melhores Clubes de Aviação Desportiva do Brasil. Lá eu tenho a certeza que a SEGURANÇA DE VOO, ou Segurança Operacional, é muito difundida e seguida pelos nossos amigos cearenses.

Depois da chegada de 28 aeronaves, cujos tripulantes e passageiros foram recebidos com apenas água gelada e cerveja, numa “aba” do hangar construído por um condômino, sob o regime de concessão, mas que retornará à posse do Jair Serratel que é um dos três proprietários do Resort.

Fui com o Regis para o hotel... estava cansado e já eram quase 14:00 horas. Poderíamos ter feito uma recepção melhor...

Almoçamos e descansei um pouco, para estar apto a comparecer ao coquetel e jantar de abertura.

Reunimos no Bar Cajú e tivemos o nosso coquetel de abertura. Nos dirigimos para um espaço reservado ao evento “18º ENU”. As demais refeições também foram feitas neste espaço, que fica ao lado de onde era servido o “buffet” na “FoodCourt”. A abertura do evento foi totalmente informal.

Na sexta feira, tivemos o dia livre para que os inscritos pudessem usufruir das delícias do Malai Manso... muitos fizeram uma excursão a “Nobres”, com direito a mergulho e flutuação no rio... eu fiquei no Resort e levei a Pat para um banho na represa...

O hotel tem um “píer” que fica na praia, em frente ao hotel... a água é limpa e sua temperatura a ideal para um banho relaxante... estávamos nesta praia apenas a Pat, Vivi, Nalin e eu... talvez pela falta de um bar de apoio, muitos dos outros hóspedes não frequentam a praia.

Na volta da praia fomos beber chopp e comer costela de Pacu no bar da piscina. Tivemos uma reunião com o Ricardo, Diretor Comercial do empreendimento, a convite do Regis... cuja idéia é realizar lá o 20º ENU, nosso Jubileu de Porcelana. Concordei com o Regis, mas coloquei como condição “negociar” uma maneira mais econômica para podermos reunir maior número de filiados.

Em princípio, seria o que eles chamam de FAP-ou seja, três refeições diárias e o apto... bebidas `a parte.

O Malai Manso até faz isto mas, por motivos operacionais, somente se todos os demais hóspedes tiverem o mesmo regime. Ficamos de aprofundar mais o assunto.

A noite jantamos com o Regis, Gisele e seus três filhos com as respectivas noras, mais Nalin e Vivi, na “pizzaria”. Nesta noite eu fui apresentado ao Jair Serratel, que nos contou um pouco da história do Malai Manso...

Contou que ele comprou a área na época do “garimpo”... ele chegou a ter um garimpo de ouro e outro de diamante...

Quando fizeram a represa e cortaram sua fazenda ao meio, surgiu a ideia da exploração turística da área e nasceu o Malai Manso Resort.



No sábado, tivemos nossa AGO da ABUL, com a primeira chamada as 09:00 e seu início as 09:30... hora prevista para a segunda chamada, e com qualquer número de participantes. Muitos que estavam no ENU não compareceram, porque foram fazer passeios pela represa, reclamei com o Galvão da falta de divulgação da programação, mas ele me provou que mesma foi amplamente divulgada.

Esta AGO é prevista anualmente, para que sejam apresentadas e julgadas “as contas da ABUL”...

Eu sempre convoquei esta AGO para uma data mais antecipada... normalmente logo após o Escritório de Contabilidade nos entregar o “Balanço Contábil” do ano anterior. Isto acontecia lá pelo mês de março/abril... nestas AGO a participação dos filiados era mínima... apenas os filiados que estavam no local da AGO na hora e que eram pegos “à laço”

(CAER ou CEU).

Para dar maior respaldo, resolvi convocá-la para o ENU, onde reunimos uma boa quantidade de filiados... Nestas reuniões são aprovados (ou não) o “Parecer” do Conselho Fiscal da ABUL que, antecipadamente, recebeu e analisou o “Balanço” feito e assinado pelo Contador da ABUL. É uma medida essencialmente “legal”, pois eu confio no trabalho do Galvão e no Contador, mas quanto mais transparência mostrarmos neste processo, melhor para a tranquilidade de nossos filiados.

Sobre a AGO e as palestras, fiz textos separados para não “espichar” muito.



As 16:00 fizemos um passeio na “chalana” do Jair... um belo barco com deck, salão, cozinha, suíte de casal e duas suítes com beliches capaz de alojar, com total conforto, mais de dez pessoas para pernoite e até 35 pessoas para um passeio. Fomos eu e Pat, Galvão e Lygia, Nalin e Vivi, Roberto e Silvana de Itaborai, o Regis e Gisele de Cuiabá, que levaram seu filho e nora, e nossos amigos de Rio do Sul. O Moura, ligou para a ABUL pedindo para levar três casais, não filiados da ABUL. Levou, com as respectivas esposas, o Fernando, o Duda e o Beto Frahm... amigo da época em que eu era ainda do DAC. Sua presença foi uma surpresa grande que me trouxe muita alegria. Prometi e vou a Rio do Sul visitá-los.

Cruzamos a represa no barco e paramos numa linda praia, onde curtimos a água limpa da Represa do Manso. Voltamos no por do Sol. À noite tivemos nosso jantar de encerramento... foi na área da Vila Malai... jantamos uma costela que assaram desde a manhã, no fogo de chão...

O jantar deveria ter sido servido ao ar livre, mas a ameaça de chuva mudou nossos planos e tivemos que nos proteger sob o telhado...

Depois de saborearmos o jantar, abrimos a discussão para a escolha do local para nosso próximo encontro. Antes, fizemos a votação da opção Resort ou não, e a maioria optou por nos reunirmos num resort... os motivos são vários:

- maior interação entre os participantes... finalidade maior de nosso encontro. Todos estão no mesmo hotel;

- facilidade de organização... não necessitamos de conduções para reunir o pessoal... nem de achar um restaurante onde caibam todos os participantes.

A outar definição que fizemos, por votação, foi quanto ao tipo de diária... "all inclusive", ou somente as refeições incluídas na diária... embora tenha havido pessoas que abriam mão do ALL INCLUSIVE, a maioria votou por não ter que pagar nada extra.

Como me referi antes, estamos negociando com o Resort um sistema onde estariam apenas as refeições incluídas na diária, mas este modelo seria usado apenas para os eventos mais significativos, tipo JUBILEU DE PORCELANA (20º ENU)... JUBILEU DE PRATA (25º ENU), etc.

O grupo de Brasília discordou da idéia de "repetir o local"... eles querem visitar novos lugares a cada ao... eu concordo com eles, mas pediria que reconsiderassem pelos seguintes motivos:

- repetiria o local apenas a cada 5 anos;
- teríamos mais tempo para organizar;
- não teríamos nenhuma surpresa com um novo local numa data significativa.

Outra idéia que surgiu foi de fazermos o pgto antecipado e parcelado... aí foi sugerido fazer isto através de uma operadora de Turismo.

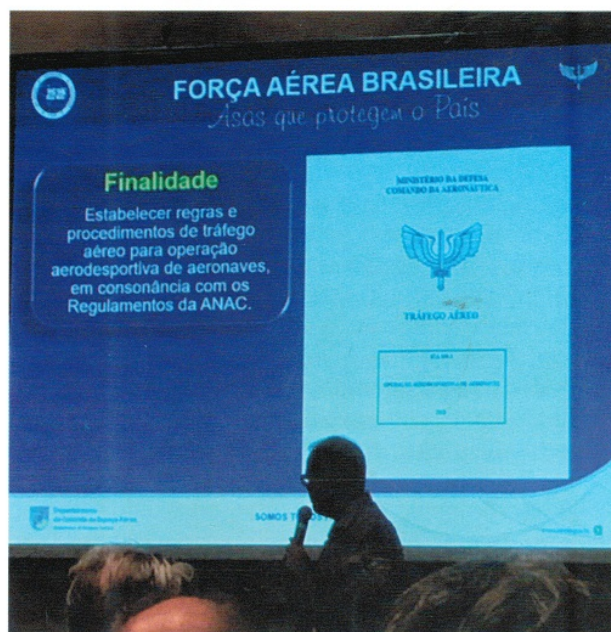
Vamos negociar, e em 30 dias, anunciar quais foram os resultados obtidos para as quatro opções escolhidas para 2019; condomínio Costa Esmeralda-SC, Resort Real Comandatuba, em Barra do Una- BA, um Resort em Indaiatuba-SP e Hotel Fazenda Porto Belo em Mangaratiba-RJ.

Vamos negociar valores e facilidades e submeteremos, pela internet, a escolha dos participantes do 18º ENU. Faremos em dois turnos: as quatro opções e depois a duas mais votadas.

Passamos, então, a entrega das nossas Placas, homenageando os participantes, como fazemos normalmente.

Entregamos o Troféu ao Piloto mais antigo presente, CMTE POUBEL, ao mais novo, Mikael Minatti, ao piloto que veio de mais longe numa aeronave Avançada registrada como PU, o Cmte Cesar Augusto Vasconcellos, a maior equipe... grupo de pilotos de Brasília, pertencentes ao PROSSIGA, com 12 anvs e 31 pessoas, ao piloto que veio de mais longe por qualquer meio, Francisco Assis Neto, e o grupo que, junto, voou a maior distância... saíram de Santa Catarina e voaram até o Malai Manso com 7 aeronaves e 22 pessoas

PALESTRAS DA ANAC e do DECEA



Acabando a AGO, tivemos a palestra do Diego Benedetti da ANAC, que falou alguma coisa sobre o novo RBAC 103, mas o que mais gostei foi a maneira como ele defendeu o AERODESPORTO... colocou o assunto relatando que alguns outros órgãos públicos questionaram ele sobre o porquê de a ANAC incentivar o desenvolvimento do aerodesporto... e ele defendeu a idéia com brilhantismo... talvez pudesse apenas ter adicionado o fato de que muitos pilotos que hoje voam nossos aviões comerciais iniciaram-se na aviação através do aerodesporto.

Com o Diego estavam o Felipe e o Tiago.

O Serafim do DECEA passou para os presentes a visão do DECEA sobre as práticas do aerodesporto e quais seriam as áreas destinadas à sua prática.

Em reunião prévia no DECEA, como Diretor de Operações daquele Departamento, Brig. Bertolino, ficou clara a posição do DECEA quanto à não proliferação das Áreas Restritas com o propósito único de prática aerodesportiva...

Pelo novo RBAC 103, o aerodesportista, por não ter a obrigação de ser detentor de um CPA, ou habilitação maior, e por não necessitar ter seu equipamento de voo possuído de um Certificado emitido pela ANAC, deve efetuar seu voo "segregado" das demais aeronaves... ou seja, voando apenas dentro de Áreas Restritas criadas a pedido dos usuários, pelo DECEA.

Com isto criou-se um impasse... a ANAC diz que os aerodesportistas somente podem voar nas Áreas Restritas criadas pelo DECEA e este, por orientação da ICAO, não pode criar um Espaço Condicionado para cada localidade onde haja um aerodesportista.

Na minha opinião, já expressa à ANAC, este RBAC

